

DISTINÇÃO ENTRE AMBIENTES AQUÁTICOS POLUÍDOS E NÃO POLUÍDOS ATRAVÉS DE ÍNDICES DE COLIFORMES FECAIS. Kuhn, E; Koller, FC; Corção, G.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nasaema@zipmail.com.br, Porto Alegre, RS.

A contaminação de cursos d'água por dejetos, além de causar danos à saúde de populações que estão em contato direto com a água poluída, modifica o ecossistema aquático e interfere na composição de comunidades ali residentes. Este trabalho está sendo realizado com o objetivo de discriminar ambientes aquáticos poluídos por contaminação fecal de não poluídos para posterior análise da diversidade bacteriana. Foram escolhidos para o estudo um arroio pertencente a uma bacia riograndense que tivesse contato direto com a população humana e um arroio com este contato reduzido. Para isso foram analisados, no verão de 2001, cinco pontos de coleta ao longo do arroio Feijó (afluente do rio Gravataí), inserido entre os municípios de Porto Alegre, Alvorada e Viamão, e quatro pontos ao longo do arroio Carvão (tributário de primeira ordem do rio Maquiné), localizado no Distrito de Barra do Ouro, Maquiné, encosta leste da Serra Geral, RS. As amostras foram coletadas manualmente, ou com o auxílio de um coletor, em recipientes estéreis, a uma profundidade de 30 a 50 cm. A análise da contaminação fecal da água coletada foi baseada em duas técnicas: Fermentação em tubos múltiplos para a determinação do número mais provável de coliformes totais e fecais, e Contagem de heterotróficos em placa. Os resultados revelaram índices excedendo $2,2 \times 10^4$ UFC/100mL de coliformes fecais no arroio Feijó e entre 7 e 70 UFC/100mL de coliformes fecais no arroio Carvão. Os índices de contagem de heterotróficos variaram de 3×10^3 a $6,9 \times 10^5$ UFC/mL no arroio Feijó e de $3,5 \times 10^3$ a $4,1 \times 10^3$ UFC/mL no arroio Carvão. Novas coletas serão realizadas no inverno de 2001, verão de 2002 e inverno de 2002, e outras etapas de estudo serão adicionadas ao trabalho: análise da diversidade bacteriana através de biomarcadores moleculares e caracterizações relacionadas a sazonalidade.

PIBIC/CNPq